

Exposição de Painéis

ADEQUAÇÃO ERGONÔMICA PARA MOBILIÁRIO ESCOLAR

Ana Júlia Cozac Bicalho (UniEVANGÉLICA); Natasha Sophie Pereira (UniEVANGÉLICA); William Pereira dos Santos Júnior (UniEVANGÉLICA)

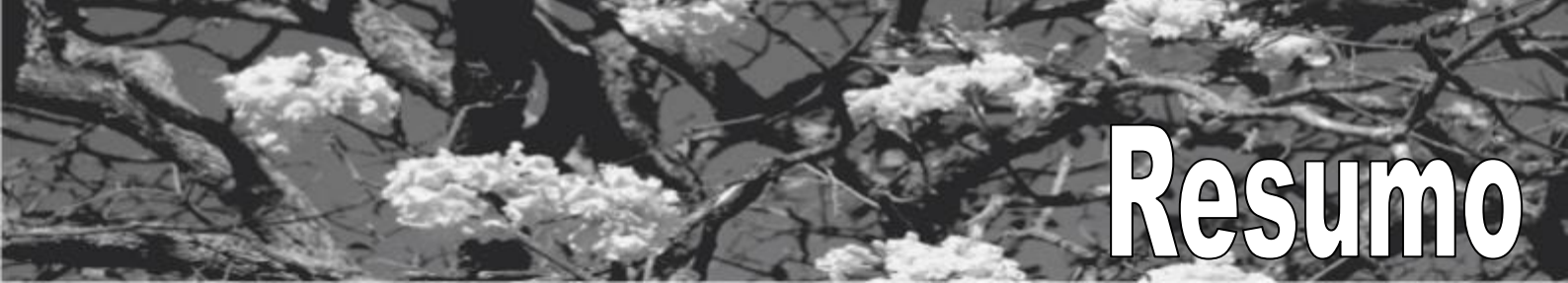
RESUMO

Estudantes passam grande parte do seu dia na escola, e uma boa parte desse tempo, sentados. Em função do tipo de mobília adotada, esses estudantes são submetidos a danosos constrangimentos posturais. Uma sala de aula, que recebe alunos de diferentes faixas etárias durante diferentes turnos, apresenta diversas incompatibilidades de mobiliário escolar - usuário. A inadequação e o desconforto da carteira escolar, além de danos físicos, gera desatenção e desinteresse nas atividades pedagógicas. Propõe-se que, através de ajustes ergonômicos seja possível fazer da carteira escolar um posto de trabalho mais adequado.

Não há uma maneira de criar uma única carteira que seja correta já que a mesma deve atender as necessidades individuais de cada usuário. Sendo assim, através de aplicações de estudos ergonômicos, pode desenvolver uma adaptação para as carteiras já existentes, assim proporcionando mais dignidade e conforto aos alunos.

Para chegar aos objetivos definidos, será realizada uma pesquisa bibliográfica tendo em foco o mobiliário escolar, a antropometria e a ergonomia. Serão analisadas diferentes escolas e uma será selecionada como referência. Com a escola definida, serão analisados os problemas específicos do local – com foco a carteira escolar utilizada e a faixa etária dos estudantes utilizando-as – com a opinião dos usuários e do educador, como “co-usuário”. Em seguida, um levantamento de dados antropométricos destes estudantes. Serão então relacionados os dados levantados através da revisão bibliográfica e da pesquisa de campo. Em seguida serão desenvolvidas propostas para solução do problema, seguindo normas e procedimentos de projeto ergonômico já existentes.

Palavras-Chave: Mobiliário Escolar; Ergonomia.



Resumo

REFERÊNCIAS

- CHAFFIN, Don; Anderson, Gunnar; Martin, Bernard. Occupational Biomechanics. 3ed. New York: John Willey and Sons, 1999.
- MANDAL, A.C. (1986). Investigation of the lumbar flexion of office workers. In: CORLETT, N. et al. The ergonomics of working postures. London and Philadelphia: Taylor & Francis. P. 345-354.
- MANDAL, A.C. (1981). The seated man (Homo Sedens). The seat work position. Theory and Practice. Applied Ergonomics, 19-26.
- MORO, A. R. O. Ergonomia da sala de aula: constrangimentos posturais impostos pelo mobiliário escolar. Revista Digital, Buenos Aires, n. 85, Jun. 2005. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd85/ergon.htm>>. Acesso em: 15 Fev. 2012.
- NORMA REGULAMENTADORA 17 portaria no 3214 de 08/06/1978. Brasília.
- NUNES, F. P., Moro, A.R.P., Avila, A.O., & Mello, O.S. (1995). Análise experimental do comportamento na posição sentada: ergonomia do mobiliário escolar. In: RANGÉ, B. Psicoterapia Comportamental e Cognitiva: Pesquisa, Prática, Aplicações e Problemas. Editorial PSY II, Campinas, SP. P. 313-322.